



## Aproveitamento Hidroagrícola do Roxo



### Localização e área beneficiada:

Esta obra, cuja construção se realizou de 1963 a 1968, situa-se nos campos do Roxo, a Norte de Aljustrel, nos concelhos de Ferreira do Alentejo (645 hectares) e Aljustrel (4.065 hectares), do distrito de Beja e, no concelho de Santiago do Cacém (331 hectares), do distrito de Setúbal, beneficiando uma área total de 5.041 hectares.

### Exploração da Obra:

A exploração e conservação da Obra iniciou-se em 1968 a cargo da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e em 1970 foi transferida para a Associação de Regantes e Beneficiários do Roxo, com sede em Montes Velhos — S. João de Negrilhos, criada para o efeito por Alvará de 26 de Junho de 1968. Os estatutos da Associação foram alterados por escritura pública, de 19 de Outubro de 1994, celebrada no Cartório Notarial de Aljustrel, passando a denominar-se Associação de Beneficiários do Roxo. Pela Portaria nº. 132/95, de 5 de Abril de 1995, foi esta Associação reconhecida como pessoa colectiva de direito público.

O número de beneficiários deste aproveitamento hidroagrícola varia de ano para ano, tendo-se apurado 468 em 1994.

### Solos:

Na área abrangida pelo aproveitamento hidroagrícola predominam os Planossolos de arenitos ou conglomerados (Ps) seguindo-se-lhes os Solos Mediterrâneos Pardos Para-Hidromórficos (Pag), Aluviosolos Modernos Não Calcários de textura pesada (Aa) e Solos Mediterrâneos Vermelhos ou Amarelos de "rañas" ou depósitos afins (Sr).

### Fontes de abastecimento de água:

A água para a rega, fins industriais e, a partir de 1985 também para o abastecimento das populações, provém da albufeira do Roxo, localizada na ribeira com o mesmo nome.

Devido às obras de reparação da barragem efectuadas durante os anos de 1973 a 1981, o armazenamento de água na albufeira durante este período, nunca ultrapassou, por motivos de segurança, um volume máximo de 16,5 hm<sup>3</sup>.

As principais características da barragem e da albufeira são:



BARRAGEM	
. tipo mista composta por um troço de terra e outro de betão	
. altura máxima acima do leito	34,0 m
. desenvolvimento do coroamento	847,0 m
. largura do coroamento	5,5 m
ALBUFEIRA	
. bacia hidrográfica	351 km <sup>2</sup>
. área inundada	1.378 ha
. cota do N.P.A.	136 m
. cota do N.M.C.	137 m
. capacidade total	96,311 hm <sup>3</sup>
. capacidade útil	89,511 hm <sup>3</sup>
. capacidade morta	6,800 hm <sup>3</sup>

#### Rede de Rega:

O desenvolvimento total da rede de rega deste aproveitamento hidroagrícola é de 51.148 metros, dos quais 33.152 metros constituem a rede primária e 17.996 metros a rede secundária. Nesta rede de rega existe uma estação elevatória, localizada no Bloco 1.

#### Reservatórios de regularização:

Neste aproveitamento hidroagrícola encontra-se instalado um reservatório de regularização, o do Bloco 1, com uma capacidade de armazenamento total de 90.000 m<sup>3</sup>.

#### Rede de enxugo:

O desenvolvimento total da rede de enxugo já construída tem actualmente 43.189 metros.

#### [Evolução das culturas e áreas regadas:](#)